



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE**

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO  
DO NORDESTE**

**FNE**

**1º SEMESTRE DE 2008**

**PARECER CONJUNTO Nº 002/2008/SDR/SUDENE/MI**

**DATA: 02/12/2008**

# ÍNDICE

<b>1 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E PROGRAMÁTICAS.....</b>	<b>4</b>
1.1 - Objetivos.....	4
1.2 - Beneficiários.....	4
1.3 - Diretrizes.....	4
1.4 - Prioridades .....	4
1.5 - Programas de Financiamento .....	4
1.6 - Metas Financeiras Programadas.....	5
1.6.1 - Previsão de Recursos para Aplicações em 2008 .....	5
1.6.2 - Previsão para a Distribuição dos Recursos .....	5
1.6.2.1 - Por Setor e Unidade da Federação .....	5
1.6.2.2 - Por Programas de Financiamento e Setor de atividades .....	6
1.6.2.3 - Por porte dos mutuários .....	6
1.6.2.4 - Por mesorregiões definidas na Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR.....	7
<b>2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....</b>	<b>7</b>
2.1 - Valores programados X realizados.....	7
2.1.1 - Transferências do Tesouro Nacional .....	7
2.1.2 - Recursos Disponíveis para Novas Aplicações em 2008 .....	8
2.1.3 - Contratações Totais .....	8
2.1.4 - Série histórica das contratações .....	9
2.1.5 - Contratações por Programa.....	9
2.1.6 - Contratações por Unidade Federativa.....	12
2.1.7 - Contratações por Porte de Beneficiários.....	13
2.1.8 - Contratações na região do semi-árido nordestino .....	14
2.1.9 - Contratações por finalidade do crédito – Custeio isolado, Comercialização e Capital de Giro .....	15
2.1.10 - Contratações com clientes que operaram com o FNE pela 1ª vez.....	16
2.1.11 - Contratações de valor superior a R\$ 10 milhões.....	16
2.1.12 - Contratações por Faixas de Valores .....	16
2.1.13 - Contratações nas mesorregiões do Bico do Papagaio, Chapada das Mangabeiras, Chapada do Araripe, Vale do Jequitinhonha/Mucuri e Xingó e Seridó .....	17
2.1.14 - Contratações realizadas de acordo com a tipologia definida na Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR .....	18
2.1.15 - Contratações por prioridades definidas pelo Ministério da Integração Nacional .....	19
2.1.16 - Contratação para financiamentos de projetos que utilizam tecnologia inovadora.....	19
2.2 - Repasses para Outras Instituições Financeiras.....	19
2.3 - Distribuição Espacial dos Recursos – Municípios Assistidos .....	20

2.4 - Demanda de Recursos .....	20
<b>3 - CARTEIRA DE FINANCIAMENTO .....</b>	<b>20</b>
3.1 - Saldos das Aplicações .....	20
3.1.1 - Saldos por Setor e Unidade Federativa .....	21
3.1.2 - Saldos por Porte de Tomador e Setor .....	21
3.2 - Retorno das Aplicações .....	22
3.3 - Inadimplência – exceto em relação às operações de Outras Instituições Financeiras .....	22
3.3.1 - Inadimplência Geral .....	22
3.3.2 - Inadimplência por Porte de Beneficiário .....	23
3.3.3 - Inadimplência por Setor .....	23
3.3.4 - Inadimplência segundo o Risco Operacional .....	23
3.4 - Renegociações de operações e recuperação de dívidas .....	24
3.5 - Valor das Cobranças Judiciais (execuções) ajuizadas no 1º semestre de 2008, com desdobramento por mês e por risco .....	24
3.6 - Ressarcimentos efetuados pelo banco operador no 1º semestre de 2008, referentes às perdas das operações do FNE com risco compartilhado .....	25
<b>4 - ASPECTOS FINANCEIROS.....</b>	<b>25</b>
4.1 - Situação dos Recursos - Ativo Total e Patrimônio Líquido .....	25
4.2 - Receitas do Fundo no 1º semestre de 2008 .....	25
4.3 - Despesas do Fundo em 2008.....	26
4.4 - Resultado do primeiro semestre de Líquido de 2008.....	26
4.5 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	26
4.6 - Reconhecimento de Perdas e Devolução de Parcelas de Risco do BNB .....	27
4.7 - Remuneração do Agente Financeiro .....	27
4.8 - Auditoria Externa Independente .....	27
<b>5 - RESULTADOS ALCANÇADOS – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>6 - INDICADORES, PARÂMETROS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO OPERACIONAL.....</b>	<b>31</b>
<b>7 - SÍNTESE DAS OBSERVAÇÕES .....</b>	<b>32</b>
<b>8 - RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>35</b>

# **1 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E PROGRAMÁTICAS**

## **1.1 - Objetivos**

O Fundo tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região Nordeste e dos municípios dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais incluídos na área de atuação da SUDENE, por meio da execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em harmonia com o respectivo plano regional de desenvolvimento.

## **1.2 – Beneficiários**

São beneficiários dos recursos do FNE os produtores e empresas, pessoas físicas e jurídicas, além das cooperativas de produção que desenvolvam atividades produtivas nos setores agropecuário, mineral, industrial e agroindustrial. Os recursos do FNE podem, também, financiar empreendimentos de infra-estrutura econômica, inclusive os de iniciativas de empresas públicas não-dependentes de transferências financeiras do Poder Público, considerados prioritários para a economia regional em decisão do Conselho Deliberativo da SUDENE, além de empreendimentos comerciais e de serviços.

## **1.3 – Diretrizes**

As diretrizes básicas que orientam a aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE foram estabelecidas no artigo 3º da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Complementarmente, cabe ao Ministério da Integração Nacional, na forma do artigo 14-A da mencionada Lei nº 7.827/1989, com a nova redação dada pela Lei Complementar nº125, de 2007, definir as diretrizes e orientações gerais para a operacionalização do FNE, de forma a compatibilizar os programas de financiamento com as orientações da política macroeconômica, das políticas setoriais e da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR.

## **1.4 - Prioridades**

Cabe ao Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste estabelecer as prioridades para a aplicação dos recursos do FNE, em consonância com o respectivo plano regional de desenvolvimento.

Na forma do Ofício nº 405/MI, de 09.08.2007 (Anexo nº 1), o Excelentíssimo Sr. Ministro de Estado da Integração Nacional encaminhou ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, documento contendo as diretrizes e prioridades a serem observadas na elaboração da proposta para aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE em 2008, nos termos da competência atribuída, naquela época, ao Ministério, (inciso XIII, do art. 27, da Lei nº 10.683, de 28.05.2003).

## **1.5 - Programas de Financiamento**

Os Programas de Financiamento aprovados para a operacionalização do FNE no exercício de 2008 encontram-se relacionados no Parecer nº 11/CGFCF/DFD, de 07/12/2007, anexo ao Ofício nº 890/2007/MI, de 12 de dezembro de 2007, que aprovou a Programação de Aplicação dos recursos do FNE para o exercício de 2008 (Anexo nº 02).

## 1.6 - Metas Financeiras programadas

### 1.6.1 – Previsão de Recursos para aplicações em 2008

A programação do FNE aprovada para o ano de 2008, estimou o ingresso de recursos da ordem de R\$ 9.559.302 mil. As saídas de recursos, por sua vez, foram projetadas em R\$ 1.209.596 mil, prevendo-se, assim, uma disponibilidade de recursos para novas aplicações de R\$ 6.339.081 mil, na forma da tabela a seguir:

#### Estimativa de Recursos para Aplicações em 2008 – R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO		PREVISTO
<b>1.6.2 - Previsão para a Distribuição dos Recursos  1.6.2.1 - Por Setor e Unidade de da Federação</b>	<b>a) ORIGEM DE RECURSOS</b>	<b>9.559.302</b>
	Disponibilidades ao final do exercício anterior	3.652.616
	Ingressos da STN	3.441.240
	Reembolsos de Operações (Líquido do bônus de adimplência)	2.049.886
	Remuneração das Disponibilidades	328.510
	Cobertura de parcelas de Risco do BNB	59.200
	Receb. Vrs. PJ/Cobertura Fdo Av al e Proagro/Outros	27.850
	<b>b) APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>1.209.596</b>
	Taxa de Administração	673.599
	Despesas Auditoria Externa	33
	Del credere BNB	441.850
	Del Credere de Instituições Operadoras	3.487
Remuneração do BNB sobre operações PRONAF	89.854	
Rebate Principal FAT/Bônus Estiagem-98	773	
<b>c) DISPONIBILIDADE TOTAL (a - b)</b>	<b>8.349.706</b>	
<b>d) SALDO A LIBERAR DE OPERAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>2.010.625</b>	
<b>e) DISPONÍVEL PARA NOVAS APLICAÇÕES (c - d)</b>	<b>6.339.081</b>	

Na Programação do FNE aprovada para o exercício de 2008, a previsão de aplicação dos recursos por Setor e Estado foi distribuída na forma do quadro abaixo:

#### Distribuição dos Recursos por Setor e Estado

Atividade	Estado												R\$ milhões	
	AL	BA	CE	ES	MA	MG	PB	PE	PI	RN	SE	Total	%	
Agricultura (1)	71	289	34	19	83	67	3	54	80	17	27	744	11,7	
Agric. Familiar	69	282	250	12	213	108	120	181	135	110	99	1.579	24,9	
Pecuária (2)	57	146	61	12	48	76	14	62	24	27	27	554	8,8	
Indústria (1)	20	471	276	9	108	17	129	263	69	146	28	1.536	24,2	
Agroindústria (1)	8	115	26	31	48	7	41	157	6	11	63	513	8,1	
Turismo	29	105	35	6	24	5	5	50	3	41	18	321	5,1	
Comércio/Serviços	29	187	78	10	48	33	36	95	36	40	25	617	9,7	
Infra-Estrutura	1	300	24	0	24	15	10	87	2	12	0	475	7,4	
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>1.895</b>	<b>784</b>	<b>99</b>	<b>596</b>	<b>328</b>	<b>358</b>	<b>949</b>	<b>355</b>	<b>404</b>	<b>287</b>	<b>6.339</b>	<b>100,0</b>	
<b>% por Estado</b>	<b>4,5</b>	<b>29,9</b>	<b>12,3</b>	<b>1,6</b>	<b>9,4</b>	<b>5,2</b>	<b>5,6</b>	<b>15,0</b>	<b>5,6</b>	<b>6,4</b>	<b>4,5</b>	<b>100,0</b>		

(1) Inclusiv e Meio Ambiente / Tecnologia

(2) Inclusiv e Aquicultura e Pesca

Fonte: Programação do FNE 2008

Com o objetivo de evitar a concentração de empréstimos do FNE em algumas Unidades Federativas, foi prevista a aplicação mínima de 4,5% em cada Estado beneficiário do Fundo, exceto em relação ao Estado do Espírito Santo em que, por contar com poucos municípios na área de atuação

da SUDENE, foi estimada uma participação nos empréstimos totais da ordem de 1,6%. No que se refere à distribuição espacial dos recursos, de acordo com o art. 2º, §2º, da Lei nº 7.827, de 27.09.1989, 50% dos recursos ingressados no FNE devem ser destinados às atividades econômicas do semi-árido.

### 1.6.2.2 - Por Programas de Financiamento e Setor de atividades

Por Programa e Setor de Atividade foram estimados, para a operacionalização do FNE no exercício de 2008, os valores e percentuais abaixo indicados:

#### Contratações Previstas por Programa

Setores/Programas	Valores Previstos	Participação %
<b>1 - Rural</b>	<b>2.877,9</b>	<b>45,4</b>
PRONAF A	633,9	10,0
PRONAF - Demais Grupos	944,5	14,9
Agricultura	735,3	11,6
Aqüipesca	126,8	2,0
Profrota	63,4	1,0
Outros	342,3	5,4
FNE Verde	31,7	0,5
<b>2. Setores Não Rural</b>	<b>2.047,6</b>	<b>32,3</b>
Industrial	1.470,7	23,2
Agroindustrial	481,8	7,6
Meio Ambiente - FNE Verde	31,7	0,5
Tecnologia - Prodetec	31,7	0,5
Cultura	31,7	0,5
<b>3. Turismo</b>	<b>323,3</b>	<b>5,1</b>
<b>4. Comércio e Serviços</b>	<b>614,8</b>	<b>9,7</b>
<b>5. Infra-Estrutura</b>	<b>475,4</b>	<b>7,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.339,0</b>	<b>100,0</b>

### 1.6.2.3 - Por porte dos mutuários

A estimativa efetuada pelo Banco do Nordeste do Brasil para a distribuição dos recursos do FNE, por porte dos beneficiários, pode ser visualizada no quadro abaixo:

#### Valores previstos por porte dos mutuários

R\$ milhões

Porte	Valor	%
<b>Mini / Micro e Pequeno</b>	2.536	40,0
<b>Médio</b>	1.331	21,0
<b>Grande</b>	2.472	39,0
<b>TOTAL</b>	<b>6.339</b>	<b>100,0</b>

### 1.6.2.4 - Por mesorregiões definidas na Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR

De conformidade com a Programação do FNE para o ano de 2008, foi estimada a aplicação

de recursos do Fundo no montante de R\$ 689,4 milhões nas mesorregiões priorizadas pelo Ministério da Integração Nacional. Os valores foram estimados com a seguinte distribuição:

**Projeção de aplicações por Mesorregiões**  
**R\$ milhões**

MESORREGIÕES	VALORES PROGRAMADOS
Bico do Papagaio	80,0
Chapada do Araripe	100,9
Chapada das Mangabeiras (2)	258,4
Seridó	32,8
Vale do Jequitinhonha /Mucuri (1)	129,7
Xingó	87,6
<b>TOTAL</b>	<b>689,4</b>

(1) Municípios da área de atuação da SUDENE

(2) Exclui os Municípios do Estado do Tocantins, assistidos pelo FNO

## 2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### 2.1 - Valores Programados X Realizados

#### 2.1.1 – Transferências do Tesouro Nacional

De conformidade com os dados do balanço do Fundo de 30.06.2008 e com as informações constantes da planilha elaborada pela Coordenadoria-Geral de Orçamento e Finanças do Departamento de Gestão Estratégica do Ministério da Integração Nacional (Anexo nº 3), os repasses efetivados pelo Tesouro Nacional para o FNE somaram, no primeiro semestre de 2008, R\$ 1.948.663 mil, valor equivalente a 56,6% dos repasses previstos para o todo o exercício (R\$ 3.441.240 mil). Em relação ao primeiro semestre de 2007 (R\$ 1.564.951 mil), os recursos originários do Tesouro Nacional evidenciaram um crescimento da ordem de 24,5%.

O quadro a seguir registra o volume de recursos repassados mensalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional ao FNE:

#### Ingressos Mensais de Recursos

R\$ mil	
Mês	Valor
janeiro	336.217
fevereiro	325.912
março	334.677
abril	273.830
maio	366.588
junho	311.439
<b>Total</b>	<b>1.948.663</b>

#### 2.1.2 – Recursos Disponíveis para Novas Aplicações no 2º semestre de 2008

Encerrado o 1º semestre de 2008, verificou-se que os ingressos de recursos totalizaram

R\$ 8.014.050 mil, valor correspondente a 83,8% do montante estimado para todo o exercício (R\$ 9.559.302 mil). Por outro lado, as saídas de recursos totalizaram R\$ 657.644 mil, valor que representa 54,4% do total projetado na Programação do Fundo para o ano de 2008 (R\$ 1.209.596 mil).

Com o movimento de ingresso e saída de recursos, verificado ao término do 1º semestre de 2008, remanesceram, em 30.06.2008, disponibilidades no valor de R\$ 5.072.322 mil, como se pode observar do quadro a seguir:

	R\$ mil		
DISCRIMINAÇÃO	PREVISTO (a)	REALIZADO (b)	(b/a) %
<b>a) ORIGEM DE RECURSOS</b>	<b>9.559.302</b>	<b>8.014.050</b>	<b>83,8</b>
Disponibilidades ao final do exercício anterior	3.652.616	4.452.552	121,9
Ingressos da STN	3.441.240	1.948.663	56,6
Reembolsos de Operações (Líquido do bônus de adimplência)	2.049.886	1.288.423	62,9
Remuneração das Disponibilidades	328.510	247.279	75,3
Trabsferência de Recursos pelo Risco do BNB	59.200	59.660	100,8
Recebimento / Cobertura Fdo Aval e Proagro/Outros	27.850	5.723	20,5
Recebimento valores baixados como prejuízo	0,0	11.750	0,0
<b>b) APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>1.209.596</b>	<b>657.644</b>	<b>54,4</b>
Taxa de Administração	673.599	337.968	50,2
Despesas Auditoria Externa	33	23	69,7
Del credere BNB	441.850	185.808	42,1
Del Credere de Instituições Operadoras	3.487	1.766	50,6
Remuneração do BNB sobre operações PRONAF	89.854	28.468	31,7
Rebate Principal FAT/Bônus Estiagem-98	773	292	37,8
Renegociação operações BNB baixadas como prejuízo	0,0	8.998	0,0
Conversão de Operações Outras Fontes p/FNE - Leis 10.464/10.696	0,0	3.229	0,0
Aquisição de Operações Outras Fontes p/FNE - Lei 11.322	0,0	38.616	0,0
Reclassificação Operações Outras Fontes p/FNE - MP 432 (atual Lei 11.775, de 17/09/2008)	0,0	49.487	0,0
Outras Despesas	0,0	2.989	0,0
<b>c) DISPONIBILIDADE TOTAL (a-b)</b>	<b>8.349.706</b>	<b>7.356.406</b>	<b>88,1</b>
<b>d) LIBERAÇÕES DE OPERAÇÕES CONTRATADAS</b>	<b>2.010.625</b>	<b>2.284.084</b>	<b>113,6</b>
<b>e) DISPONÍVEL PARA NOVAS APLICAÇÕES (c-d)</b>	<b>6.339.081</b>	<b>5.072.322</b>	<b>80,0</b>

De acordo com o balanço de 30.06.2008, do total disponível, R\$ 3.215.495 acham-se comprometidos com liberações de operações de crédito já contratadas.

### 2.1.3 - Contratações Totais

No 1º semestre de 2008, foram realizados, com recursos do FNE, empréstimos no montante total de R\$ 3.520.325 mil, envolvendo a realização de 154.001 operações de financiamento. As aplicações totais do FNE no 1º semestre de 2008 representaram cerca de 55,5% do montante programado para todo o exercício (R\$ 6.339.081 mil). Os negócios realizados foram distribuídos da seguinte forma consoante dados consignados no Relatório de Atividades e nas informações estatísticas mensais elaboradas pelo BNB:

#### Contratações Totais – 1º Semestre de 2008

Agente Operador	Quantidade de Operações	Valor total dos empréstimos
Banco do Nordeste do Brasil	153.901	R\$ 3.496.336 mil
Outras Instituições	100	R\$ 23.989 mil
<b>TOTAL</b>	<b>154.001</b>	<b>R\$ 3.520.325 mil</b>

### 2.1.4 - Série histórica das contratações

Os quadros abaixo mostram a série histórica das contratações realizadas pelo FNE, abrangendo o período de 1997 ao 1º semestre de 2008:



**Série Histórica dos Financiamentos Concedidos  
1997 - 2008**

Ano	Primeiro Semestre - (a)	Segundo Semestre	Total Anual (b)	R\$ mil	
				Relação a/b (%)	
1997	160.176	522.784	682.960	23,45	
1998	374.200	354.210	728.410	51,37	
1999	277.413	348.624	626.037	44,31	
2000	175.913	393.344	569.257	30,90	
2001	194.749	107.797	302.546	64,37	
2002	82.956	171.480	254.436	32,60	
2003	218.562	800.611	1.019.173	21,45	
2004	1.420.528	1.788.791	3.209.319	44,26	
2005	1.579.047	2.594.887	4.173.934	37,83	
2006	2.099.012	2.489.170	4.588.182	45,75	
2007	2.058.098	2.188.403	4.246.501	48,47	
2008	3.520.325 (**)	0	6.339.081 (*)	55,50	

(\*) Valor projetado na Programação do Fundo para o exercício de 2008

(\*\*) Inclusive aplicações de Outras Instituições Financeiras

Comparativamente ao 1º semestre de 2007, em que foram aplicados R\$ 2.058.098 mil, os financiamentos concedidos no 1º semestre de 2008 (R\$ 3.520.325 mil) apresentaram um incremento de 71,1%.

### 2.1.5 - Contratações por Programa

As contratações realizadas pelo FNE no 1º semestre de 2008, por programa de financiamento, encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

#### FNE – Contratações por Programa

#### Valores Contratados – 1º Semestre de 2008

Setores/Programas	1º Semestre de 2008				%
	PREVISTO (a)	Contratado (b)			
		Nº de Contratos	Valor	%	
<b>1 - RURAL</b>	<b>2.877.943</b>	<b>145.870</b>	<b>1.044.598</b>	<b>29,7</b>	<b>36,3</b>
PRONAF	<b>1.578.431</b>	<b>139.129</b>	<b>348.816</b>	<b>10,0</b>	<b>39,6</b>
- Grupo A	633.908	3.465	51.894	1,5	8,2
- Demais Grupos	944.523	135.664	296.922	8,4	31,4
Agricultura	735.333	2.381	593.878	16,9	80,8
Aquipesca	126.782	42	14.687	0,4	11,6
Profrota	63.391	-	-	0,0	0,0
Outros	342.311	4.268	-	0,0	0,0
FNE - Verde	31.695	50	87.217	2,5	275,2
<b>2 - INDÚSTRIAL/AGROINDUSTRIAL</b>	<b>2.047.523</b>	<b>1.188</b>	<b>859.868</b>	<b>24,4</b>	<b>42,0</b>
Industrial	1.470.667	1.093	514.805	14,6	35,0
Agroindustrial	481.771	86	148.287	4,2	30,8
Meio Ambiente - FNE Verde	31.695	5	195.384	5,6	616,5
Tecnologia - Prodetec	31.695	2	1.336	0,0	4,2
Procultura	31.695	2	56	0,0	0,2
<b>TURISMO</b>	<b>323.293</b>	<b>76</b>	<b>108.685</b>	<b>3,1</b>	<b>33,6</b>
Proatur	323.293	76	108.685	3,1	33,6
<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS</b>	<b>614.891</b>	<b>6.857</b>	<b>605.355</b>	<b>17,2</b>	<b>98,4</b>
Comércio e Serviços	614.891	6.857	605.355	17,2	98,4
<b>INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>475.431</b>	<b>10</b>	<b>901.819</b>	<b>25,6</b>	<b>189,7</b>
Proinfra	475.431	10	901.819	25,6	189,7
<b>TOTAL</b>	<b>6.339.081</b>	<b>154.001</b>	<b>3.520.325</b>	<b>100,0</b>	<b>55,5</b>

#### a) Setor Rural

As aplicações no setor rural no 1º semestre de 2008 (R\$ 1.044.598, sendo: R\$ 1.036.303 mil realizadas pelo BNB e R\$ 8.295 mil por Outras Instituições Financeiras), absorveram 29,7% do

total de recursos do FNE aplicados no período, atingindo cerca de 36,1% do valor projetado para o setor na programação aprovada (R\$ 2.877.943 mil). Considerando as contratações referentes ao mesmo período de 2007 (R\$ 930.624 mil), os financiamentos concedidos no 1º semestre de 2008 sofreram um acréscimo da ordem de 11,4%.

As aplicações nos programas de apoio à Agricultura Familiar, como um todo, atingiram o montante de R\$ 348.816 mil. Tais aplicações representaram 22,1% do montante projetado para o Programa em todo o ano de 2008 (R\$ 1.578.431 mil). Para os colonos/assentados da reforma agrária (Grupo A do PRONAF), os créditos concedidos, no montante de R\$ 51.894 mil, corresponderam a 8,2% dos valores programados (R\$ 633.908 mil) e a 1,5% em relação ao total aplicado no 1º semestre de 2008. No 1º semestre de 2007, os colonos assentados da reforma agrária receberam créditos no montante de R\$ 70.190 mil, verificando-se, assim, no 1º semestre de 2008, um decréscimo de 26,1%.

Considerando que a legislação em vigor estabelece que os financiamentos com os colonos/assentados enquadrados no PRONAF A, correspondam a 10% do valor total das aplicações do Fundo a cada ano, seria de se aguardar o término do exercício de 2008 para se constatar o efetivo cumprimento daquela norma legal.

Em relação aos demais grupos do PRONAF, as aplicações realizadas atingiram o percentual de 8,5% (R\$ 296.922 mil) do total emprestado pelo Fundo no período (R\$ 3.520.325 mil). Em termos de programação, os empréstimos concedidos a esse segmento representaram 31,4% do valor inicialmente projetado na programação do FNE (R\$ 944.523 mil) para o ano de 2008.

Ainda no âmbito do Setor Rural, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste – RURAL, foi responsável pela absorção de R\$ 593.878 mil, sendo: R\$ 585.583 mil operacionalizados pelo BNB e R\$ 8.295 mil por Outras Instituições Financeiras), equivalente a 16,9% do total aplicado pelo Fundo no período (R\$ 3.520.525 mil), e a 80,8% dos valores projetados para aplicação no programa (R\$ 735.333 mil) no exercício de 2008.

Cabe destacar a atuação do programa FNE Verde-Rural, com uma aplicação, no primeiro semestre do ano, de R\$ 87.217 mil, importância que representa um incremento de 175,2% sobre o valor projetado para todo o exercício (R\$ 31.695 mil). No mesmo período de 2007 o programa FNE-Verde aplicou a importância de R\$ 25.042 mil.

Os financiamentos concedidos ao setor de pesca (R\$ 14.687 mil) corresponderam a apenas 0,4% das aplicações totais do 1º semestre de 2008.

## **b) Setor Agroindustrial**

As aplicações no Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste – AGRIN somaram R\$ 148.287 mil, contra R\$ 481.771 mil projetado para o Programa no exercício de 2008.

O montante aplicado a esse setor corresponde a 4,2% do total das aplicações do Fundo no período, e 30,8% do valor previsto para todo o exercício de 2008. Comparativamente ao exercício de 2007, quando foram aplicados R\$ 67.092 mil no mesmo período, as operações formalizadas em 2008 apresentaram um significativo acréscimo, da ordem de 121,0%.

## **c) Setores Industrial/Meio-ambiente/Tecnológico/ e Procultura**

Ao amparo do Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste – INDUSTRIAL foram aplicados recursos no valor de R\$ 514.805 mil. Essas contratações representaram 14,6% do total

aplicado, e um acréscimo de 23,2% sobre as aplicações realizadas em 2007 (R\$ 418.367 mil). Em relação ao montante previsto na programação para todo o ano de 2008 (R\$ 1.470.667 mil), as aplicações no setor representaram apenas 34,5%.

As operações do Programa FNE-VERDE classificadas no Setor Industrial apresentaram aplicações no montante de R\$ 195.384 mil, valor que supera, de forma bastante significativa (516,4%) os valores previstos na verba orçamentária projetada para a finalidade em todo o exercício (R\$ 31.695 mil). Esse volume representa, apenas, 5,6% total das aplicações em 2008

Os programas PRODETEC e PROCULTURA, este último lançado no corrente ano, não apresentaram bom desempenho. Suas aplicações foram de R\$ 1.336 mil e R\$ 56 mil, valores que representam 4,2% e 0,2%, respectivamente, em relação aos valores orçados na programação anual de 2008 (R\$ 31.695 mil para o PRODETEC e igual importância para o PROCULTURA).

#### **d) Setor de Turismo**

Com base no Programa de Apoio ao Turismo Regional – PROATUR foram concedidos créditos no montante de R\$ 108.685 mil, valor que representa 33,6% do projetado na programação anual (R\$ 323.293 mil). A participação do PROATUR no total aplicado foi de apenas 3,1%, percentual muito pequeno se consideradas as potencialidades da Região para a absorção de investimentos da espécie. Em confronto com o volume de negócios realizados em 2007 (R\$ 15.620 mil), o volume de operações contratadas em 2008 registrou uma significativa elevação da ordem de 595,8%.

#### **e) Setor de Comércio e Serviços**

O FNE concedeu financiamentos da ordem de R\$ 605.355 mil (sendo: R\$ 597.325 mil concedidos pelo BNB e R\$ 8.030 mil por Outras Instituições Financeiras) ao setor de Comércio e Serviços durante o primeiro semestre de 2008, montante equivalente a 98,4% do valor previsto na programação anual do Fundo (R\$ 614.891 mil). Em relação aos valores totais financiados pelo Fundo no primeiro semestre de 2008, as aplicações do setor correspondem a 17,2%, percentual inferior ao limite de 20% estabelecido no art. 4º, § 3º, da Lei nº 7.827, de 27.09.1989, com a redação dada pelo artigo 43 da Lei n.º 11.775, de 17 de setembro de 2008.

Considerando que as aplicações do FNE nas operações com o setor, em igual período do ano de 2007, somaram R\$ 280.537 mil, os financiamentos canalizados para empreendimentos comerciais e de serviços no ano 1º semestre de 2008 registraram uma elevação bastante expressiva, de 115,8%.

#### **f) Setor de Infra-Estrutura**

Os projetos de investimentos enquadrados no Programa de Financiamento da Infra-Estrutura Complementar da Região Nordeste – PROINFRA receberam financiamento da ordem de R\$ 901.819 mil, o que corresponde a 25,6% do total dos créditos concedidos pelo Fundo no 1º semestre de 2008, e a 189,7% da meta estabelecida na programação do exercício (R\$ 475.431 mil). Houve um expressivo incremento de 160,9% em relação aos investimentos financiados pelo Fundo no 1º semestre de 2007 (R\$ 345.707 mil).

### **2.1.6 - Contratações por Unidade Federativa**

#### **1º Semestre de 2008**

R\$ milhões

UF	Previsto (a)	Aplicações realizadas			% (b/a)
		Nº Contratos	Valor	Participação %	
<b>A) BANCO DO NORDESTE DO BRASIL</b>					
AL	284,0	8.743	148,2	4,2	52,2
BA	1.895,0	27.048	778,3	22,1	41,1
CE	784,0	29.171	735,8	20,9	93,9
ES	99,0	520	68,1	1,9	68,8
MA	596,0	16.535	190,6	5,4	32,0
MG	328,0	14.934	163,3	4,6	49,8
PB	358,0	11.060	232,7	6,6	65,0
PE	949,0	15.624	500,3	14,2	52,7
PI	355,0	9.902	188,9	5,4	53,2
RN	404,0	10.151	286,5	8,1	70,9
SE	287,0	10.213	203,6	5,8	70,9
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6.339</b>	<b>153.901</b>	<b>3.496,3</b>	<b>99,2</b>	<b>55,2</b>
<b>B) OUTRAS INS TITUIÇÕES</b>					
BA			18,2	0,5	
RN			0,1	0,0	
SE			5,6	0,3	
<b>SUBTOTAL</b>			<b>23,9</b>	<b>0,8</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>6.339</b>		<b>3.520</b>	<b>100,0</b>	<b>55,5</b>

Cabe destacar os estados da Bahia (22,6%), Ceará (20,9%) e Pernambuco (14,2%) que, em conjunto, absorveram, 57,7% do total das aplicações do Fundo, no primeiro semestre de 2008. Os demais Estados beneficiários do FNE receberam financiamentos que variaram entre 1,9% (ES) a 8,1% (RN) do total dos recursos aplicados pelo fundo no período considerado. As elevadas aplicações nos estados da Bahia, Ceará e Pernambuco se justificam em função do maior nível de atividade econômica desenvolvida no âmbito destas Unidades da Federação.

Considerando os recursos projetados para aplicação no exercício, no valor total de R\$ 6.339.081 mil, é de se admitir que as aplicações com recursos do Fundo nos estados da Bahia, Ceará e Pernambuco, no montante global de R\$ 2.032.597 mil, não tenham prejudicado o atendimento às demais Unidades da Federação, haja vista que ao final do primeiro semestre de 2008, as disponibilidades do Fundo somavam R\$ 5.072.322 mil.

Excetuando os Estados da Bahia, Maranhão e Minas Gerais, cujos percentuais de aplicação situaram-se em 41,1%, 32,0% e 49,8%, as aplicações dos demais Estados foram superiores a 50% das verbas aprovadas na Programação do FNE para 2008.

### 2.1.7 - Contratações por Porte de Beneficiários

As contratações do FNE no 1º semestre de 2008, segundo o porte dos beneficiários, estão apresentadas no quadro a seguir:

## Contratações por Porte de Beneficiário

R\$ milhões

Porte \ Setor	Programado (a)	Rural	Agro-industrial	Industrial/Turismo	Comércio e Serviços	Infra-estrutura	TOTAL (b)	Participação %	% (b/a)
<b>A) BANCO DO NORDESTE DO BRASIL</b>									
Mini/Micro/Peq (1)	2.536,0	493,9	2,2	46,8	177,6	-	720,5	20,5	28,4
Médio	1.331,0	88,5	38,8	185,0	185,4	-	497,7	14,1	37,4
Grande	2.472,0	453,9	107,3	580,8	234,3	901,8	2.278,1	64,7	92,2
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6.339,0</b>	<b>1.036,3</b>	<b>148,3</b>	<b>812,6</b>	<b>597,3</b>	<b>901,8</b>	<b>3.496,3</b>	<b>99,3</b>	<b>55,2</b>
<b>B) OUTRAS INSTITUIÇÕES</b>									
Mini/Micro/Peq (1)	-	2,6	-	0,1	0,7	-	3,4	0,1	-
Médio	-	0,3	-	0,3	0,0	-	0,6	0,0	-
Grande	-	5,4	-	7,2	7,3	-	19,9	0,6	-
<b>SUBTOTAL</b>		<b>8,3</b>		<b>7,6</b>	<b>8,0</b>		<b>23,9</b>	<b>0,7</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.339,0</b>	<b>1.044,6</b>	<b>148,3</b>	<b>820,2</b>	<b>605,3</b>	<b>901,8</b>	<b>3.520,2</b>	<b>100,0</b>	<b>55,5</b>

(1) - Inclusive os agricultores e familiares

Para os agricultores familiares, os mini e pequenos produtores rurais, as micro e pequenas empresas, suas associações e cooperativas, o FNE destinou financiamentos no montante de R\$ 723,9 milhões, valor correspondente a 20,6% do total aplicado no semestre e a 28,4% dos valores projetados na programação do exercício de 2008). No total foram realizadas 152.004 operações de financiamento, quantidade equivalente a 98,7% da quantidade de operações contratadas pelo Fundo no período (154.001). Comparativamente ao primeiro semestre de 2007, (R\$ 801,8 milhões), as aplicações com os tomadores de menor porte apresentaram uma redução de 9,7%.

O valor direcionado aos médios produtores e médias empresas foi de R\$ 498,3 milhões (2.019 operações), ou 14,1% do total aplicado pelo Fundo no período sob exame. No primeiro semestre de 2007 o valor dos financiamentos concedidos aos médios empreendedores foi de R\$ 219.752 mil, verificando-se um incremento de 126,7% em relação ao mesmo período de 2008. No que se refere a montante programado para o exercício de 2008, os financiamentos destinados aos médios produtores rurais e empresas representaram cerca de 37,4% das verbas aprovadas.

Os grandes produtores e grandes empresas receberam financiamento no total de R\$ 2.298,2 milhões (503 contratos de empréstimo), correspondente a 65,3% do total aplicado. O incremento no valor das aplicações verificado em relação ao exercício de 2007 (R\$ 1.036.525 mil) foi de 121,7%. Em relação aos valores consignados na programação do Fundo para 2008, os financiamentos liberados para os grandes produtores rurais e empresas atingiram 93,0% das verbas aprovadas.

Observa-se que o incremento verificado nas aplicações decorrem do maior volume dos empréstimos concedidos aos médios e grandes empreendedores.

Informa o Banco do Nordeste que, com o objetivo de alavancar as operações com o segmento de micro e pequenas empresas estão sendo implementadas as seguintes estratégias:

- melhoria das condições operacionais nos programas de crédito das micro e pequenas empresas;
- implementação, no início de 2008, do Projeto Estratégico de Revisão e Simplificação do Sistema de Normativo, visando a desburocratização e racionalização de processos de crédito;

- parceria institucional com as entidades como o SEBRAE Nacional;
- participação ativa do Banco no Fórum da Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- ampliação da quantidade de carteiras MPEs nas agências, com responsabilidade específica de atender a esse segmento de público;
- implementação de estratégias de negócios com clientes preferenciais., a partir do direcionamento de esforços para a realização de negócios junto às redes de franquias, shoppings e de fornecedores e cadeias produtivas;
- revisão na estrutura organizacional da Área de Negócios;
- lançamento da estratégia Giro Estoque BNB, com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito com as melhores condições do mercado para formação de estoques;
- participação em feiras e patrocínio de eventos voltados para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas;
- formalização do Acordo de Cooperação com Sindvans e Cooptraps para aquisição de novos veículos (microônibus e vans).

Seria, assim, de se recomendar ao Banco do Nordeste que informe, no relatório referente ao exercício de 2008, o resultado das providências adotadas para se incrementar as aplicações com os agricultores familiares, os mini e pequenos produtores rurais e as micro e pequenas empresas.

### **2.1.8 - Contratações na Região do Semi-árido nordestino**

Os créditos direcionados para os mutuários localizados na região do semi-árido nordestino somaram R\$ 1.488.210 mil, sendo R\$ 1.468.202 mil decorrentes de operações realizadas pelo Banco do Nordeste do Brasil e R\$ 20.008 mil referentes a empréstimos concedidos por outras instituições financeiras. O montante dos recursos aplicados no semi-árido corresponde a 76,4% do valor das verbas destinadas para o FNE no primeiro semestre de 2008 (R\$ 1.948.663 mil). Em relação às aplicações totais do Fundo, no mesmo período (R\$ 3.520.525 mil), tais financiamentos representaram 42,3%.

O Banco do Nordeste do Brasil esclareceu, no Relatório de Atividades e Resultados Obtidos do 1º semestre de 2008, que, no período de 1989 a 2007, as operações direcionadas para a região do semi-árido corresponderam a 46,4% do montante global das transferências do Tesouro Nacional para o Fundo, no mesmo espaço de tempo, percentual que se revela inferior aos 50% determinado pelo art. 159, Inciso I, alínea “c” da Constituição federal.

Informa o BNB que o volume dos financiamentos canalizados para as outras áreas não tem afetado o desempenho do Fundo em relação ao semi-árido, haja vista que toda a demanda desta área vem sendo plenamente atendida, havendo, inclusive, sobra de recursos do Fundo para novas aplicações (as disponibilidades do FNE, em 30.06.2008, se expressam pela quantia de R\$ 5.072.322

mil).

Entende o BNB que o contingenciamento de recursos para outras regiões fora do semi-árido prejudicaria o desenvolvimento da Região como um todo, na medida em que a área do semi-árido não apresenta atividades econômicas capazes de absorver todo o volume de recursos que lhe foi reservado pela Constituição Federal.

Defende, ainda, o BNB, que outros aspectos, a exemplo do IDH, PIB *per capita*, índice de analfabetismo, coeficiente de mortalidade e índices de pobreza necessitam ser considerados na identificação dos Estados que requerem maiores incentivos através de recursos do FNE. Cita, como exemplo, o Estado do Maranhão que, embora não integre a área classificada como semi-árida, apresenta características semelhantes “às dos estados mais pobres da região semi-árida atendidos pelo Fundo”. Deve-se ter em conta, contudo, que qualquer mudança que implique em estender os benefícios conferidos aos municípios situados na porção semi-árida do Nordeste a outro subespaço regional dependeria de alterações da Constituição Federal, com modificações, em particular, da alínea “c” do inciso 1º do art. 159.

Nada obstante as ponderações apresentadas pelo BNB, tendo em vista tratar-se de norma Constitucional, há que se reiterar àquela instituição a necessidade de continuar implementando medidas no sentido de que a região do semi-árido nordestino seja beneficiada, no mínimo, com 50% dos recursos do FNE previstos para cada exercício em cada exercício.

### 2.1.9 - Contratações por finalidade do crédito – Custeio isolado, Comercialização e Capital de Giro

As aplicações realizadas no 1º semestre de 2008 pelo BNB, para o financiamento de custeio, comercialização e capital de giro, podem ser observadas no quadro abaixo. Os dados referentes às operações realizadas por Outras Instituições não foram registrados no mencionado Relatório de Atividades.

#### Contratações destinadas a Custeio, Comercialização e Capital de Giro

R\$ mil

UF	Custeio Agrícola	Custeio Pecuário	Comercialização	Capital de Giro	Capital de Giro para Aquisição de Matérias-primas e Insumos
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
AL	19.457	1.673	-	107	8.537
BA	88.161	2.040	14.414	334	22.579
CE	17.006	5.101	1.470	663	35.117
ES	2.234	319	-	17.000	2.073
MA	5.427	4.707	1.534	4.921	20.236
MG	4.027	688	-	1.420	6.482
PB	5.301	1.457	-	111	16.636
PE	31.891	3.677	50	2.568	32.095
PI	34.850	969	23.133	79	14.519
RN	4.310	2.607	120	3.374	20.392
SE	19.655	455	-	2.245	15.044
<b>Total</b>	<b>232.319</b>	<b>23.693</b>	<b>40.721</b>	<b>32.822</b>	<b>193.710</b>

Do total dos créditos concedidos pelo BNB no primeiro semestre de 2008 (R\$ 3.496.336 mil), R\$ 232.319 mil (6,6%) destinaram-se ao Custeio Agrícola; R\$ 23.693 (0,7%) para Custeio Pecuário; R\$ 40.721 mil (1,2%) para comercialização; R\$ 35.822 mil (1,0%) foram canalizados para capital de giro; R\$ 193.710 mil (5,5%) foram destinados para capital de giro/aquisição de matérias-primas e os restantes R\$ 2.994.060 mil (85,0%) financiaram projetos de investimento.

Observa-se, assim, absoluta predominância dos créditos para investimentos fixos, procedimento compatível com os objetivos do Fundo.

### 2.1.10 – Contratações com clientes que operaram com o FNE pela 1ª vez

No 1º semestre de 2008, o Banco do Nordeste do Brasil concedeu empréstimos no montante de R\$ 1.885.885 mil (53,6% das contratações totais) a clientes que apresentaram propostas de financiamento pela primeira vez, envolvendo a realização de 65.843 novas operações. Tal comportamento evidencia adequada democratização do crédito, com o atendimento a um número maior de clientes.

### 2.1.11 – Contratações de valor superior a R\$ 10 milhões

No período sob exame, o BNB concedeu empréstimos de valor individual superior a R\$ 10 milhões para o financiamento de 47 projetos, com financiamentos totais de R\$ 1.884.004 mil, montante que representa 53,9% dos créditos concedidos no período.

### 2.1.12 - Contratações por Faixas de Valores

As contratações realizadas pelo BNB, com recursos do FNE, por Faixas de Valores, estão apresentadas no quadro a seguir:

#### Aplicações por Faixas de Valores (\*)

Faixas de Valores	RURAL		DEMAIS SETORES		TOTAL	
	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor
Até R\$ 500,00	258	118	5	2	263	120
Acima de R\$ 500,00 até R\$ 1.000,00	9.340	8.875	13	11	9.353	8.886
Acima de R\$ 1.000,00 até R\$ 10.000,00	126.869	275.716	2.172	14.094	129.041	289.810
Acima de R\$ 10.000,00 até R\$ 35.000,00	7.340	133.002	3.815	82.753	11.155	215.755
Acima de R\$ 35.000,00 até R\$ 100.000,00	1.312	68.206	1.219	69.056	2.531	137.262
Acima de R\$ 100.000,00 até R\$ 1.000.000,00	565	168.913	733	217.410	1.298	386.323
Acima de R\$ 1.000.000,00 até R\$ 10.000.000,00	89	229.828	124	344.348	213	574.176
Acima de R\$ 10.000.000,00 até R\$ 20.000.000,00	4	59.759	19	273.060	23	332.819
Acima de R\$ 20.000.000,00 até R\$ 100.000.000,00	2	91.886	19	811.548	21	903.434
Acima de R\$ 100.000.000,00	0	0	3	647.751	3	647.751
<b>TOTAL</b>	<b>145.779</b>	<b>1.036.303</b>	<b>8.122</b>	<b>2.460.033</b>	<b>153.901</b>	<b>3.496.336</b>

Nº Op: quantidade de operações

(\*) Exceto empréstimos concedidos com recursos do FNE por outras instituições financeiras, no valor de R\$ 23.989 mil.

Como se observa, do total de operações realizadas pelo BNB (153.901) 90,1% das operações realizadas pelo Fundo no primeiro semestre de 2008 situaram-se na faixa de valor entre R\$ 500,00 a R\$ 10 mil, com a realização de 138.657 operações de crédito. O valor total dos



empréstimos concedidos nesta faixa foi de R\$ 298.816 mil, com um valor médio de financiamento da ordem de R\$ 2.155,07.

Os financiamentos com valor de até R\$ 100.000,00 somaram R\$ 651.833 mil, tendo sido realizadas 152.343 operações.

Acima de R\$ 100 milhões, foram realizadas 03 operações, no montante global de R\$ 647.751 mil, ou 18,5% do total dos empréstimos concedidos pelo BNB com recursos do Fundo no primeiro semestre de 2008.

De modo geral, pode se induzir que 90% do total das operações contratadas no período, isto é, 138.657, reportaram-se a financiamentos iguais ou inferiores a 10 mil reais, com comprometimento de tão-somente 8,5% dos créditos totais realizados. De outra parte, convém observar que os contratos com valores acima de 20 milhões de reais, envolvendo 24 tomadores (0,015%) absorveram R\$ 1.551.118 mil, ou seja, 44,4% dos recursos aplicados.

Apesar dessa concentração onde se constata uma média de R\$ 64.630 mil por contrato, o valor máximo deferido não ultrapassou os limites de endividamento por cliente beneficiário/grupo econômico estabelecidos pela Programação do Fundo aprovada para o ano de 2008. Entretanto, deve-se ressaltar que uma das diretrizes estabelecidas para a aplicação dos recursos do FNE é proporcionar tratamento preferencial às atividades produtivas de pequenos e mini produtores rurais e pequenas e micro empresas, sendo, assim, como já ressaltado no item 2.1.7. de se recomendar o incremento dos empréstimos com os beneficiários de menor porte.

### **2.1.13 - Contratações nas mesorregiões do Bico do Papagaio, Chapada das Mangabeiras, Chapada do Araripe, Vale do Jequitinhonha/Mucuri e Xingó e Seridó**

As contratações realizadas nas mesorregiões da Chapada das Mangabeiras, Chapada do Araripe, Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, Xingó, Seridó e Bico do Papagaio somaram R\$ 356.573 mil, resultado da realização de 25.153 contratos de empréstimo. O montante aplicado representou 51,7% do valor global inserido na programação aprovada para todo o exercício (R\$ 689.400 mil).

Vale registrar que, do total emprestado no âmbito das mesorregiões (R\$ 356.573 mil), R\$ 280.701 mil destinaram-se ao setor rural, sendo R\$ 59.029 mil (21,%) canalizados para operações do PRONAF e R\$ 221.672 mil (79,0%) aplicados no financiamento de outros programas rurais. Em relação aos empréstimos do PRONAF, foram realizadas 22.012 operações, no valor médio de R\$ 2.681,67. Para os demais produtores rurais, a quantidade de contratos foi de 1.854, registrando um valor médio da ordem de R\$ 119.564,19

Com os demais setores, foram realizadas, nas mencionadas mesorregiões, 1.287 operações, no total de R\$ 75.872 mil, com um valor médio de R\$ 58.952,60 por operação.

O quadro a seguir registra as informações referentes às contratações realizadas no âmbito das mesorregiões:

#### **Contratações nas Mesorregiões (\*)**

Mesorregião	Previsto (a)	Setor Rural				Demais Setores		TOTAL		% (b/a)
		PRONAF		Outros		Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor (b)	
		Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor					
C. Mangabeira	258.400	1.537	4.505	185	143.276	146	3.122	1.868	150.903	-41,6
C. Araripe	100.900	4.707	14.818	230	6.469	403	35.018	5.340	56.305	-44,2
V. Jequit/Mucuri(1)	129.700	3.555	7.697	226	24.183	115	6.444	3.896	38.324	-70,5
Xingó	87.600	7.526	22.223	903	24.783	257	12.508	8.686	59.514	-32,1
Seridó	32.800	3.512	7.314	191	3.699	249	8.319	3.952	19.332	-41,1
Bico do Papagaio	80.000	1.175	2.472	119	19.262	117	10.461	1.411	32.195	-59,8
<b>TOTAL</b>	<b>689.400</b>	<b>22.012</b>	<b>59.029</b>	<b>1.854</b>	<b>221.672</b>	<b>1.287</b>	<b>75.872</b>	<b>25.153</b>	<b>356.573</b>	<b>-48,3</b>

(1) municípios da área de atuação da SUDENE

(\*) Exceto operações firmadas por Outras Instituições Financeiras

### 2.1.14 - Contratações realizadas de acordo com a tipologia definida na Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

Os créditos concedidos pelo BNB com recursos do FNE no 1º semestre de 2008, de conformidade com a tipologia definida pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, foram distribuídos na forma do quadro a seguir:

#### FNE - Aplicações por Tipo de Município – Tipologia da PNDR (\*)

Tipologia	Quantidade de Operações	%	Valor Contratado R\$ mil	%
Baixa Renda	50.822	33,0	418.414	12,0
Estagnados de Média Renda	47.526	30,9	1.041.427	29,7
Dinâmicos de Média e Baixa Renda	52.714	34,3	613.018	17,6
Alta Renda	2.839	1,8	1.423.477	40,7
<b>Total</b>	<b>153.901</b>	<b>100,0</b>	<b>3.496.336</b>	<b>100,0</b>

(\*) Exceto as operações formalizadas com recursos de outras instituições.

Para os municípios classificados como de Baixa Renda, Estagnados de Média Renda e Dinâmicos de Baixa e Média Rendas o FNE destinou recursos da ordem de R\$ 2.072.859 mil, equivalentes a 59,3% das aplicações totais do Fundo no primeiro semestre de 2008.

Ainda no que concerne aos municípios classificados segundo a tipologia da PNDR, constata-se que as aplicações destinadas as regiões de “Alta Renda”, não definidas como prioritárias na referida política, atingiram 40,7% do total dos valores contratados. No entanto, tem-se a considerar que, no estágio atual, onde, conjuntamente, registra-se disponibilidades de recursos, é mister buscar alternativas para otimizar a utilização dos recursos do FNE, sob pena de deixá-los ociosos, frente a uma região carente de investimentos.

### 2.1.15 - Contratações por prioridades definidas pelo Ministério da Integração Nacional

O Banco do Nordeste do Brasil deixou de registrar as quantidades e os valores dos projetos financiados de conformidade com as prioridades definidas pelo Ministério da Integração Nacional alegando que, de certa forma, o Relatório de Atividades referente ao 1º semestre de 2008 já contempla informações referentes a algumas das prioridades setoriais e espaciais fixadas pelo Ministério da Integração Nacional.

Alega o BNB que o atendimento integral das solicitações feitas pelo Ministério da Integração implicará em uma nova estrutura para o seu banco de dados, de modo a adequá-lo para a extração das informações requeridas. Tendo em conta que as prioridades são estabelecidas a cada ano, sugere o BNB que *sejam elencados os principais itens dentre as prioridades ali enumeradas. Ressalte-se que as informações acima solicitadas envolvem todas as prioridades constantes das diretrizes do Fundo, estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional.*

A propósito, convém esclarecer que o objetivo dos dados e informações requeridas, referentes às prioridades estabelecidas para a aplicação dos recursos do FNE, relaciona-se com a necessidade de tanto o Ministério da Integração Nacional quanto o Conselho Deliberativo da SUDENE conhecerem o perfil das aplicações anuais do Fundo, em especial no que respeita ao cumprimento das diretrizes, orientações gerais e prioridades fixadas a cada exercício.

Dentro deste enfoque, seria recomendável orientar o Banco do Nordeste no sentido de, em conjunto com a Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional – SDR do Ministério da Integração Nacional, examinar o assunto e encontrar soluções que possibilitem o normal fornecimento dos dados e informações demandados, tendo em vista a sua importância no processo de avaliação do desempenho do FNE.

### **2.1.16 - Contratação para financiamentos de projetos que utilizam tecnologia inovadora**

Informa o BNB que, no primeiro semestre de 2008, o FNE-BNB concedeu financiamentos a diversos projetos que utilizarão tecnologias inovadoras, inseridos nos seguintes setores: Agroindústria de cana-de-açúcar, Indústria de transformação, Produção e distribuição de eletricidade, Indústria de produtos farmacêuticos, indústria de equipamentos destinados à geração de energia alternativa e Indústria Siderúrgica. Não foram identificados no Relatório de Atividades os projetos da espécie financiados com recursos do FNE por outras instituições, via repasse de recursos.

### **2.2 - Repasses para Outras Instituições Financeiras**

Com base na faculdade prevista no art. 9º da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, com a redação dada pela Lei nº 10.177, de 12.01.2001, o BNB repassou, para outras instituições financeiras autorizadas a operar no mercado pelo Banco Central do Brasil, recursos do FNE no montante de R\$ 23.989 mil, durante o 1º semestre de 2008.

As entidades receptoras dos recursos do FNE foram as seguintes: Agência de Fomento do RN – AGN (R\$ 122 mil), Banco do Estado de Sergipe S.A. (R\$ 5.646 mil) e DESENBAHIA – Agência de Fomento do Estado da Bahia (R\$ 18.221 mil). De conformidade com as informações registradas pelo BNB no Relatório de Atividades, os repasses a outras instituições no primeiro semestre de 2008 ocorreram “por meio de 100 contratações”.

Segundo os dados consignados no Balanço do FNE, de 30.06.2008, o saldo das operações de repasse efetuadas pelo banco operador para outras instituições atingiu o valor de R\$ 194.951 mil (R\$ 40.217 mil contabilizados na rubrica Relações Interfinanceiras – Devedores por Repasse do Circulante e R\$ 154.734 mil registrados no Realizável a Longo Prazo).

### **2.3 - Distribuição Espacial dos Recursos – Municípios Assistidos**

No 1º semestre de 2008, as aplicações efetuadas pelo BNB e por outras instituições, com recursos do FNE, beneficiaram 1.864 municípios, ou 93,7% dos 1.989 municípios que compõem a área de atuação do Fundo. O quadro a seguir registra a quantidade de municípios atendidos e os que deixaram de ser atendidos pelo Fundo, por Unidade da Federação:

## FNE – Municípios Assistidos por Estado – 1º semestre de 2008

Estado	Nº de municípios da área de atuação FNE (a)	Nº de municípios atendidos pelo FNE (b)	% b/a	NºMunicípios não atendidos
<b>BANCO DO NORDESTE DO BRASIL</b>				
Alagoas	102	87	85,3	15
Bahia	417	388	93,0	29
Ceará	184	183	99,5	1
Espírito Santo	28	24	85,7	4
Maranhão	217	202	93,1	15
Minas Gerais	168	147	87,5	21
Paraíba	223	211	94,6	12
Pernambuco	185	177	95,7	8
Piauí	223	208	93,3	15
Rio Grande do Norte	167	163	97,6	4
Sergipe	75	74	98,7	1
<b>TOTAL</b>	<b>1.989</b>	<b>1.864</b>	<b>93,7</b>	<b>125</b>

### 2.4 - Demanda de recursos

Ao final do 1º semestre de 2008, existiam, propostas em carteira no valor global de R\$ 1.302.346 mil. Além disso, informou o Banco que havia no âmbito dos Estados, uma prospecção de novos negócios da ordem de R\$ 1.940.562 mil, referentes a propostas de financiamento de projetos de valores acima de R\$ 1,0 milhão e cartas-consulta aprovadas até 30.06.2008, ainda não contratadas.

## 3 - CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

### 3.1 - Saldos das Aplicações

De acordo com dados apresentados no balanço do Fundo (Anexo nº 04), o saldo das aplicações do FNE, em 30.06.2008, era de R\$ 20.062.367 mil, sendo R\$ 19.867.416 mil relativo a operações realizadas pelo BNB com recursos do FNE e R\$ 194.951 mil decorrentes de empréstimos concedidos por outras instituições financeiras com recursos do Fundo, repassados pelo Banco do Nordeste.

Os dados a seguir apresentados, referem-se apenas às operações contratadas pelo Banco do Nordeste, já que no Relatório de Atividades não constam informações detalhadas a respeito dos saldos das operações realizadas por outras Instituições financeiras.

Como já ressaltado, e com o objetivo de aprimorar os mecanismos de gestão dos ativos

operacionais do Fundo, seria de se recomendar ao BNB que passe a incorporar nos próximos Relatórios, dados e informações referentes aos saldos das operações do FNE realizadas por outras Instituições, nos mesmos níveis e com os mesmos detalhamentos das que são fornecidas regularmente em relação às operações realizadas pelo BNB, como recomendado pela Portaria nº 616, de 26.05.2003 (Anexo nº 05).

### 3.1.1 - Saldos por Setor e Unidade Federativa

#### Saldos das Aplicações por Setor e Unidade Federativa Posição: 30.06.2008

R\$ mil

Setor Estados	Rural (1)	Agro- industrial	Indústria (2)	Turismo	Comércio e Serviços	Infra- estrutura	Exportação	TOTAL	%
Alagoas	637.896	84.116	311.377	11.598	68.932	-	-	1.113.919	5,6
Bahia	2.799.142	54.791	886.917	114.534	359.235	752.427	-	4.967.046	25,0
Ceará	1.518.517	102.692	575.539	61.262	403.910	434.125	352	3.096.397	15,6
E. Santo	126.030	43.627	10.752	1.733	9.449	-	-	191.591	1,0
Maranhão	1.453.684	176.229	273.667	28.012	163.067	146.894	-	2.241.553	11,3
M. Gerais	941.358	10.435	39.421	2.210	61.535	14.442	-	1.069.401	5,4
Paraíba	581.210	24.277	208.535	7.095	122.272	34.244	95	977.728	4,9
Pernambuco	1.659.483	53.876	698.112	29.250	232.190	180.944	-	2.853.855	14,4
Piauí	995.416	16.674	33.803	8.972	86.029	131.774	-	1.272.668	6,4
R. G. Norte	647.042	24.786	74.504	28.941	123.407	137.138	269	1.036.087	5,2
Sergipe	649.654	147.218	67.563	38.553	135.528	8.655	-	1.047.171	5,2
<b>TOTAL</b>	<b>12.009.432</b>	<b>738.721</b>	<b>3.180.190</b>	<b>332.160</b>	<b>1.765.554</b>	<b>1.840.643</b>	<b>716</b>	<b>19.867.416</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>60,4</b>	<b>3,7</b>	<b>16,0</b>	<b>1,7</b>	<b>8,9</b>	<b>9,3</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>	

1) Rural - Inclusive Programa da Terra (PROCERA), no valor de R\$ 412.137 mil, e outros Programas Especiais no valor de R\$ 4.341.421 mil.

2) Indústria - Inclusive Programas Especiais no montante de R\$ 10.901 mil

Os saldos dos empréstimos destinados ao setor rural, no montante de R\$ 12.009.432 mil, representavam, em 30.06.2008, 60,4% dos empréstimos totais existentes ao amparo do FNE.

Complementam a carteira de operações, os empréstimos industriais, com R\$ 3.180.190 mil (16,0%); os agroindustriais, com R\$ 738.721 mil (3,7%); os destinados ao setor de turismo, no montante de R\$ 332.160 mil (1,7%); os direcionados ao setor de comércio e serviços, no valor de R\$ 1.765.554 mil (8,9%) e os concedidos ao setor de infra-estrutura, com R\$ 1.840.643 mil (9,3%). Os financiamentos destinados ao setor exportador apresentaram o saldo de R\$ 716 mil, em 30.06.2008.

Relativamente às Unidades Federativas, o Estado da Bahia detinha 25,0% da carteira de empréstimos, seguido do Ceará, com 15,6%, e o de Pernambuco, com 14,4%, e do Maranhão, com 11,3%. Em 30.06.2008, esses Estados concentravam 66,3% dos financiamentos existentes com recursos do FNE.

O Estado com menor volume de financiamentos era o Espírito Santo, com apenas 1,0% do total existente, em 30.06.2008. Cabe ressaltar, contudo, que apenas 28 municípios do Estado do Espírito integram a área de atuação do FNE.

### 3.1.2 - Saldos por Porte de Tomador e Setor

Em 30.06.2008, os saldos dos empréstimos concedidos aos agricultores familiares, aos mini e pequenos produtores rurais e às micro e pequenas empresas, suas associações e cooperativas (R\$ 9.348.041 mil), representaram 47,1% da carteira de empréstimo do FNE.

A participação dos empreendedores de médio porte foi de R\$ 2.512.494 mil, em 30.06.2008, com 12,6% do saldo total da carteira de empréstimos do Fundo.

Por sua vez, o valor correspondente às operações contratadas com os produtores/empresas de grande porte atingiu o percentual de 40,3% da carteira de financiamento do FNE, ou seja, R\$ 8.006.881 mil:

**Saldo de Aplicações por Porte de Tomadores e Setor – Em R\$ mil  
Posição em 30.06.2008**

Porte \ Setor	Rural	Agro-indústria	Indústria	Turismo	Comércio e Serviços	Infra-estrutura	Exportação	Total (1)	%
Assoc/Cooperativas	455.302	35.569	12.506	-	4.749	-	-	508.126	2,6
Mini/Micro	6.735.657	3.013	35.555	11.204	204.138	-	-	6.989.567	35,2
Pequeno	1.308.174	44.931	126.515	62.520	307.954	-	254	1.850.348	9,3
Médio	920.700	216.536	529.055	233.673	562.050	50.018	462	2.512.494	12,6
Grande	2.589.599	438.672	2.476.559	24.763	686.663	1.790.625	-	8.006.881	40,3
<b>TOTAL</b>	<b>12.009.432</b>	<b>738.721</b>	<b>3.180.190</b>	<b>332.160</b>	<b>1.765.554</b>	<b>1.840.643</b>	<b>716</b>	<b>19.867.416</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>60,4</b>	<b>3,7</b>	<b>16,0</b>	<b>1,7</b>	<b>8,9</b>	<b>9,3</b>	<b>9,3</b>	<b>100,0</b>	

### 3.1.3 - Saldos das aplicações Na Região do Semi-Árido Nordestino

Em de 30.06.2008, os saldos das operações realizadas pelo BNB no semi-árido corresponderam a R\$ 8.477.422 mil, ou seja, 42,7% do saldo da carteira de empréstimo do Fundo (R\$ 19.867.416 mil).

De acordo com o art. 159, inciso I, alínea “c”, da Constituição Federal, devem ser direcionados para o Semi-Árido do Nordeste, considerada a área mais carente da Região, a participação mínima de 50% dos recursos que forem destinados ao FNE. Tendo presente o dispositivo constitucional acima mencionado, cumpre ao Agente Financeiro do FNE, atribuir prioridade às medidas capazes de reverter a situação verificada em 30.06.2008, elevando a destinação de recursos para o semi-árido, como estabelecido pela legislação em vigor.

### 3.2 - Retorno das Aplicações

No 1º semestre de 2008, os recursos originários de pagamento e/ou amortização de operações de crédito atingiram R\$ 1.288.423 mil, importância equivalente a 62,8% do total estimado na programação aprovada para todo o exercício (R\$ 2.049.886 mil, líquidos de bônus de adimplência).

### 3.3 - Inadimplência

#### 3.3.1 - Inadimplência Geral

Em 30.06.2008, de acordo com informações consignadas no Relatório apresentado pelo Banco do Nordeste do Brasil, da carteira de financiamentos do FNE (R\$ 19.867.416 mil), R\$ 1.051.437 mil referem-se a parcelas vencidas, resultando em uma inadimplência geral da ordem de 5,3%.

#### 3.3.2 - Inadimplência por Porte de Beneficiário

### Inadimplência por Porte do Beneficiário

R\$ mil

Porte	Saldo Aplicações	Saldo em Atraso	Inadimplência % (2)
Coop./Assoc.	508.126	80.256	15,8
Mini/Micro	6.989.567	583.627	8,3
Pequeno	1.850.348	124.567	6,7
Médio	2.512.494	104.893	4,2
Grande	8.006.881	158.094	2,0
<b>Total</b>	<b>19.867.416</b>	<b>1.051.437</b>	<b>5,3</b>

O segmento formado pelas por cooperativas e associações apresentaram um grau de inadimplência bastante elevado, da ordem de 15,8%. A inadimplência também se achava elevada nas operações com os de mini/micro produtores (8,3%) e com os produtores de pequeno porte (6,7%). Os menores índices de inadimplência foram registrados entre os beneficiários de médio porte (4,2%) e de grande porte (2,0%).

Há necessidade, portanto, de o Banco Operador adotar procedimentos e ações firmes, inclusive recorrendo à cobrança judicial, se necessário, para a regularização dos empréstimos com parcelas em atraso.

### 3.3.3 - Inadimplência por Setor

#### Inadimplência por Setor

R\$ mil

Setor	Saldo das Aplicações (1)	Saldo em Atraso	Inadimplência (%)
Rural	12.009.432	909.958	7,6
Agroindustrial	738.721	22.165	3,0
Industrial/Turismo	3.512.350	89.630	2,6
Infra-Estrutura	1.840.643	93	0,0
Exportação	716	0	0,0
Comercial/Serviços	1.765.554	29.591	1,7
<b>Total</b>	<b>19.867.416</b>	<b>1.051.437</b>	<b>5,3</b>

Em relação ao setor assistido, a inadimplência concentrou-se nas operações da área rural, cujo índice correspondeu a 7,6%, bem superior aos índices apurados para os demais setores, ou seja: Agroindustrial com 3,0%, industrial/Turismo com 2,6% e o setor comercial/serviços, com um índice de inadimplência 1,7%.

### 3.3.4 - Inadimplência segundo o Risco Operacional

Informa o BNB que, na posição de 30.06.2008, os financiamentos contratados com risco Integral do FNE era de 10,6%, enquanto para os empréstimos formalizados a partir de 01.12.1998 (Risco compartilhado: 50% do FNE e 50% do Banco Operador), a inadimplência era de 2,6%. A inadimplência das operações do PROCERA situou-se em 18,6%. O quadro a seguir demonstra o nível de inadimplência das operações do Fundo de acordo com o risco:

#### FNE – Inadimplência nas Operações de acordo com o risco Posição em 30.06.2008

<b>Faixas de Atraso</b>	<b>Risco Integral</b>	<b>Risco Compartilhado</b>	<b>Risco PROCERA</b>	<b>Total</b>
Sem Atraso (A)	5.280.890	13.203.636	331.453	18.815.979
Com Atraso (B)	<b>624.826</b>	<b>350.738</b>	<b>75.873</b>	<b>1.051.437</b>
- até 180 dias	265.229	183.747	1.229	450.205
- de 180 dias a 360 dias	297.905	142.270	2.367	442.542
- acima de 360 dias	61.692	24.721	72.277	158.690
<b>Total C=A+B</b>	<b>5.905.716</b>	<b>13.554.374</b>	<b>407.326</b>	<b>19.867.416</b>
<b>Inadimplência (B/C)</b>	<b>10,6</b>	<b>2,6</b>	<b>18,6</b>	<b>5,3</b>

Observa-se que, do total que se acha vencido/com atraso (R\$ 1.051.437 mil), R\$ 624.826 mil são de responsabilidade do FNE, valor que corresponde a 3,1% do estoque de empréstimos do Fundo, na posição de 30.06.2008 (R\$ 19.867.416 mil).

Não foram registradas, no Relatório de Atividades e Resultados Obtidos, informações acerca do índice de inadimplência dos empréstimos concedidos com recursos do FNE por outras Instituições Financeiras.

Caberia ao Banco do Nordeste adotar procedimentos com o objetivo de promover a regularização das operações de risco integral do FNE e das operações de risco do PROCERA, cujos índices de inadimplência, de 10,6% e 18,6%, respectivamente, se acham excessivamente altos.

### 3.4 - Renegociações de operações e recuperação de dívidas

Durante o 1º semestre de 2008, o BNB renegociou parcelas de dívidas em atraso ou em prejuízo, no montante total de R\$ 27.180 mil. Deste total, R\$ 9.700 mil referiram-se a operações com risco exclusivo do FNE e R\$ 17.480 mil a empréstimos com risco compartilhado, excluídas as renegociações decorrentes de determinações legais.

### 3.5 - Valor das Cobranças Judiciais (execuções) ajuizadas no 1º semestre de 2008, com desdobramento por mês e por risco

Informa o Banco do Nordeste que, no 1º semestre de 2008, efetuou cobranças judiciais no montante de R\$ 449.706 mil, como se pode observar no quadro a seguir:

#### FNE - Cobranças Judiciais Ajuizadas por Risco 1º semestre de 2008

<b>Mês</b>	<b>Risco Exclusivo FNE</b>	<b>Risco Compartilhado</b>	<b>Risco Procera</b>	<b>Total</b>
Janeiro	28.287	24.635	2.330	55.252
Fevereiro	66.504	36.483	39	103.026
Março	22.485	47.062	0	69.547
Abril	32.209	66.732	0	98.941
Maio	44.872	58.111	0	102.983
Junho	9.026	10.931	0	19.957
<b>Total</b>	<b>203.383</b>	<b>243.954</b>	<b>2.369</b>	<b>449.706</b>

As operações ajuizadas durante o primeiro semestre de 2008 representavam, ao final do período, 2,3 % do saldo da carteira de empréstimos do FNE (R\$ 19.867.416 mil) sob administração do BNB.



### 3.6 - Ressarcimentos efetuados pelo banco operador no 1º semestre de 2008, referentes às perdas das operações do FNE com risco compartilhado

No primeiro semestre de 2008, o BNB efetuou ressarcimentos ao FNE no valor total de R\$ 59.660 mil, decorrentes de perdas de parcelas do risco do Banco em operações realizadas com recursos do Fundo.

## 4 - ASPECTOS FINANCEIROS

### 4.1 - Situação dos Recursos - Ativo Total e Patrimônio Líquido

No balanço do Fundo de 31.06.2008, os Ativos totais do FNE atingiram a cifra de R\$ 24.029.364 mil. A composição dos bens e direitos integrantes do ativo do Fundo ao final do 1º semestre de 2008 era a seguinte:

#### Distribuição do Ativo em 30.06.2008

	R\$ mil
<b>Itens</b>	<b>Saldos</b>
Disponibilidades	5.072.322
Operações de Crédito	19.867.416
Devedores por Repasse	194.951
Proagro a Receber	11.233
Dir. s/bens Recebidos em Op. De Crédito	1.531
Títulos da Dívida Agrária	2.181
Provisão para Desvalorização de Títulos	-802
Provisão para Créditos em Liquidação	-1.119.468
<b>Total</b>	<b>24.029.364</b>

O Fundo não registra obrigações em seu balanço, sendo o Total do Passivo integralmente representado por seu Patrimônio Líquido.

Assim, o Patrimônio Líquido do FNE, apurado em 30.06.2008, registrou o montante de R\$ 24.029.364 mil, apresentando uma elevação de 15,5% em relação ao registrado ao no mesmo período do exercício passado (R\$ 20.803.859 mil).

Compõem o Patrimônio Líquido do FNE as seguintes verbas: transferências da União de exercício anteriores (R\$ 21.134.324 mil), transferências da União no primeiro semestre de 2008 (R\$ 1.948.663 mil), Resultados de exercícios anteriores (R\$ 1.157.058 mil) e R\$ 210.681 mil de resultado negativo apurado no 1º semestre de 2008.

### 4.2 - Receitas do Fundo no 1º semestre de 2008

De acordo com a Demonstração do Resultado do FNE, anexa ao Balanço Patrimonial de 30.06.2008, as receitas líquidas auferidas pelo Fundo no 1º semestre totalizaram R\$ 653.797 mil, sendo R\$ 406.518 mil decorrentes de operações de crédito e R\$ 247.279 mil de remuneração das disponibilidades.

A receita líquida originária das operações de crédito (R\$ 406.518 mil) apresentou, no primeiro semestre de 2008, conforme explicitado no item 6.a.6 das Notas Explicativas do Balanço do Fundo, a seguinte composição:

**Receita Líquida do FNE – 1º semestre de 2008**  
**Valores em R\$ mil**

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Rendas de Operações de Crédito	796.739
Despesa de Del Credere do Banco do Nordeste	-185.808
Despesas de Del Credere de outras instituições	-1.766
Despesas de Atualização Monetária Negativa	-3.086
Despesas de Descontos em Renegociações - Leis 10.696 e 11.322	-6.902
Despesas de Rebates/Bônus Adimplência (Op. BNB)	-179.542
Despesas de Rebates/Bônus Adimplência outras instituições	-424
Despesas Rebate Princ. Op. Recursos do FAT-Lei 10.193/2001	-292
Despesas c/ Ops. – Outras Fontes – Aquisições - Lei 11.322/2006	-12.401
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>406.518</b>

Comparativamente ao mesmo período do exercício de 2007, em que as receitas líquidas do FNE somaram R\$ 395.049 mil, as receitas líquidas do Fundo no primeiro semestre de 2008 apresentaram uma elevação de apenas 2,9%.

A pequena elevação das receitas do Fundo no primeiro semestre de 2008 decore, basicamente, do fato de as taxas de juros dos financiamentos do FNE terem sido reduzidas a partir do dia 1º de janeiro de 2008, na forma do decreto nº 6.367, de 30 de janeiro de 2008.

#### **4.3 - Despesas do Fundo em 2008**

As despesas do FNE no primeiro semestre de 2008, conforme “Demonstração do Resultado” do Balanço do Fundo de 30.06.2008, totalizaram R\$ 864.478 mil, assim distribuídas: R\$ 337.968 mil referente à taxa de administração paga ao BNB; R\$ 28.468 mil relacionados ao pagamento da remuneração do agente financeiro sobre as operações do PRONAF; R\$ 498.019 mil de provisões operacionais e R\$ 23 mil pagos à empresa de auditoria externa independente.

#### **4.4 - Resultado do primeiro semestre de Líquido de 2008**

O Fundo apresentou, no primeiro semestre de 2008, prejuízo de R\$ 210.681 mil. Contribuiu fortemente para este resultado o elevado montante das provisões constituídas nos primeiros seis meses de 2008 (R\$ 526.224 mil).

#### **4.5 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Na forma recomendada pela Portaria Interministerial nº 11, de 28.12.2005, o BNB constituiu, no 1º semestre de 2008, provisão operacional líquida da ordem de 526.224 mil (Nota Explicativa 7-b do Balanço de 30.06.2008) Considerando o saldo inicial das provisões (R\$ 913.230 mil em 30.06.2008); a constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 526.224 mil; e os créditos baixados como prejuízo no primeiro semestre de 2008 (R\$ 319.986 mil), o saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa se expressava, em 30.06.2008, pelo valor de R\$ 1.119.468 mil.

Conforme esclarecimentos registrados na alínea "c", da Nota Explicativa nº 7, o Banco do Nordeste não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa de financiamentos enquadrados no Programa da Terra, tendo em vista que o risco operacional dessas operações pertence ao PROCERA.

#### **4.6 - Reconhecimento de Perdas e Devolução de Parcelas de Risco do BNB**

De conformidade com as Notas Explicativas nºs 7-b e 8-a do balanço do FNE de 30.06.2008, foram baixadas, como prejuízo, as parcelas de principal e encargos com atraso superior a 360 dias, conforme o percentual de risco assumido pelo Fundo, no montante de R\$ 319.986 mil.

De acordo com a Nota Explicativa nº 8-“c” do balanço de 30.06.2008, o Banco do Nordeste devolveu ao Fundo recursos no montante de R\$ 59.660 mil, relativos à parcela de risco do Banco nas operações baixadas como prejuízo.

#### **4.7 - Remuneração do Agente Financeiro**

O Banco do Nordeste faz jus à taxa de administração de três por cento ao ano sobre o Patrimônio Líquido do Fundo, apropriada mensalmente, limitada, em cada exercício, a vinte por cento do valor dos repasses efetuados pelo Tesouro Nacional, como estabelecido no art. 13 da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24.08.2001 e regulamentado pelo Decreto nº 5.641, de 26.12.2005 ( Anexo nº 6).

Conforme consignado no Balanço Patrimonial do FNE de 30.06.2008, a taxa de administração debitada ao Fundo pelo agente financeiro foi, no 1º semestre de 2008, de R\$ 337.968 mil, montante que representa 17,3% dos recursos repassados pelo Ministério da Integração Nacional para o Fundo no período sob exame (R\$ 1.948.663 mil) e 1,4% do patrimônio líquido do Fundo. Além dessas receitas, o Banco do Nordeste debitou ao Fundo o montante de R\$ 28.468 mil, referente a sua remuneração para a realização de operações enquadradas no Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF).

Na forma do artigo 7º do citado Decreto nº 5.641/2006, cabe à Controladoria-Geral da União, certificar o fiel cumprimento das normas estabelecidas para o cálculo e a apropriação da taxa de administração.

#### **4.8 - Auditoria Externa Independente**

De acordo com o § 2º, do artigo 20, da Lei nº 7.827, de 27.09.1989, o Banco do Nordeste do Brasil contratou, às expensas do FNE, a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, para realizar auditoria externa do Fundo.

*Em conformidade com o item 3 do Parecer da Deloitte, datado de 07 de agosto de 2008, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FNE, em 30.06.2008 e em 30.06.2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07.*

No entanto, a Deloitte Touche Tohmatsu esclarece, no item 4 do seu parecer, que os efeitos das medidas adotadas pelo Governo Federal, na forma da Medida Provisória nº 432, de 27 de maio de 2008 (atual Lei nº 11.775, de 17 de setembro de 2008), que instituiu medidas de estímulo à liquidação, e regularização ou renegociação de dívidas originárias de operações de crédito rural, inclusive as realizadas com os recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, somente poderão ser avaliadas após a finalização dos processos de liquidações, regularizações ou renegociações de dívidas.

### **5 - RESULTADOS ALCANÇADOS – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS**

## ECONÔMICOS E SOCIAIS

5.1 - No 1º semestre de 2008 o Banco do Nordeste do Brasil realizou, para aferir os impactos de natureza econômica e social resultantes dos financiamentos concedidos com recursos do FNE, três estudos com suporte nas seguintes metodologias:

- a) pesquisa de campo abrangendo 248 empreendimentos financiados pelo Fundo, em 10 Unidades da Federação, abrangendo os setores Industrial, Comercial e de Serviços, objetivando apurar, dentre outros, os seguintes aspectos:
  - a viabilidade dos empreendimentos financiados;
  - geração de emprego e renda dos empreendimentos pesquisados;
  - evolução das atividades assistidas;
  - modernização dos empreendimentos ;
  - responsabilidade ambiental dos projetos financiados;
- b) Matriz-Insumo Produto do Nordeste, que mede as repercussões socioeconômicas originárias dos financiamentos concedidos pelo FNE; e
- c) Matchint - Propensity Score, cuja finalidade é a de comparar o desenvolvimento dos empreendimentos financiados pelo Fundo com os que não receberam a assistência financeira do FNE.

5.2 - A pesquisa de campo levada a efeito pelo BNB (item 5.1-a) concluiu que:

### **Viabilidade dos empreendimentos financiados**

- a) 85% das empresas dos setores Industrial, Comercial e de Serviços que receberam financiamentos do FNE continuam em plena operação e produção;
- b) 6,5% dos projetos que receberam a assistência financeira do Fundo encerraram definitivamente suas atividades;
- c) 7,7% das empresas que receberam financiamento para se instalarem, encontram-se temporariamente paralisadas, com possibilidades de retornarem a operar; e
- d) na região do semi-árido, das empresas que receberam financiamento do Fundo 83% encontram-se em pleno funcionamento e produção.

### **Geração de emprego e renda**

- a) a quantidade de empregos criados e o volume de renda gerado com a implementação dos projetos financiados foram superiores aos informados nos projetos originais;
- b) nos anos de 2000 e 2005, o estoque de empregos formais cresceu 103% para as empresas que receberam financiamento do Fundo. Para as empresas não beneficiadas com recursos do FNE o crescimento da quantidade de empregos formais, no mesmo período, foi de 32,8%;

### **Evolução das atividades assistidas**

- a) 62% das empresas ampliaram a oferta de seus produtos após o recebimento de financiamento do Fundo e 35% dos empreendimentos pesquisados conseguiram lançar no mercado novos produtos;

### **Modernização dos empreendimentos**

- a) 59% das empresas pesquisadas utilizam atualmente sistemas informatizados para o desenvolvimento de suas atividades. Antes de receberem a assistência do Fundo apenas 27% se utilizavam desse recurso tecnológico;
- b) a utilização de sistema de controle de qualidade entre as empresas pesquisadas evoluiu de 26 para 50% após utilização de recursos do FNE; e
- c) o investimento realizado para a capacitação dos funcionários dos empreendimentos financiados pelo Fundo evoluiu de 39 para 64% das empresas constantes da amostra;

### **Responsabilidade ambiental dos projetos financiados**

- a) 12% das empresas beneficiadas com recursos do FNE passaram a aplicar tratamento de resíduos sólidos gerados pelos empreendimentos financiados. Antes do financiamento este percentual era de apenas 7%; e
- b) em relação ao tratamento de efluentes líquidos, 8,5% dos projetos financiados adotam esse procedimento, enquanto 4,6% das empresas poderiam aplicar esse procedimento.

5.3 - Em relação à análise realizada com base na Matriz-Insumo Produto do Nordeste, com dados-base de 2004, os estudos realizados pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE resultaram nas seguintes conclusões:

### **Repercussões Macroeconômicas das Aplicações dos Recursos do FNE Primeiro Semestre de 2008**

	R\$ mil					
<b>Variáveis</b>	<b>Rural</b>	<b>Agro-industrial</b>	<b>Industrial/ Turismo</b>	<b>Comércio e Serviços</b>	<b>Infra-estrutura</b>	<b>Total</b>
Valor Contratado	1.036.303	148.287	812.602	597.325	901.819	<b>3.496.336</b>
Valor Bruto da Produção	1.425.500	171.200	938.200	1.504.400	2.232.700	<b>6.272.000</b>
Valor Agregado (produto)	861.600	100.900	552.900	830.100	1.247.300	<b>3.592.800</b>
Número de Empregos Gerados	150.027	11.597	38.500	66.673	98.039	<b>364.836</b>
Salários	243.200	27.037	148.162	225.700	329.400	<b>973.499</b>
Tributos	204.800	23.704	129.896	214.100	322.800	<b>895.300</b>

Ressalta o Banco do Nordeste que os resultados estimados serão alcançados durante o ciclo de maturação dos investimentos e de seus respectivos impactos ao longo de toda a cadeia produtiva da Região, ou seja, a partir de 2008, podendo prolongar-se pelos anos seguintes, representando, assim, uma medida com que não há previsão temporal.

As projeções revelam que os recursos do Fundo aplicados na região no 1º semestre de 2008, deverão promover um incremento no Valor Bruto da Produção da Região da ordem de R\$ 6.272.000 mil. O valor agregado bruto regional também deverá experimentar uma elevação de cerca de R\$ 3.592.800 mil.

No que se refere à geração de empregos, a expectativa é de que os recursos injetados na

economia regional através do FNE, poderão proporcionar a geração de 364.836 empregos diretos e indiretos.

Em termos de salários e arrecadação de tributos, a estimativa é de que os investimentos financiados pelo Fundo poderão apresentar uma elevação da ordem de R\$ 973.499 mil e 895.300 mil, respectivamente.

5.4 - Relativamente ao estudo realizado com base na metodologia Matchint - Propensity Score, o Banco do Nordeste esclarece que a amostra utilizada para a realização da pesquisa foi de 645 empresas financiadas pelo Fundo, definidas pelo cruzamento das informações registradas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, existentes nos arquivos do Banco do Nordeste do Brasil, com as consignadas na Relação anual de Informações Sociais – RAIS dos estados de Nordeste. A amostra foi extraída de uma população de 3.091 empresas formais que fornecem regularmente dados e informações para a RAIS.

A análise compreendeu os períodos anuais de 2003-2004, 2003-2005 e 2003-2006, apresentando os seguintes resultados:

#### **Variação Média do Emprego:**

Os projetos financiados pelo FNE apresentaram um impacto positivo e crescente nos primeiro e segundo anos após o a concessão do financiamento formal, com impactos da ordem de 8,26, e 8,42 empregados a mais, em média, contratados por empreendimento, respectivamente, em relação às empresas que não obtiveram a assistência financeira do Fundo. No terceiro período (2003-2006), porém, o impacto observado não apresentou uma diferença significativa em termos estatísticos.

Em relação ao grupo de micro e pequenas empresas com até 50 empregados, os impactos foram positivos nos 03 períodos pesquisados, registrando que, para cada 03 novos empregos criados no Nordeste 02 têm origem nos investimentos financiados pelo FNE.

#### **Crescimento da Massa salarial**

A análise revelou que, relativamente ao crescimento da massa salarial, os impactos resultantes dos financiamentos concedidos pelo FNE também foram positivos e significativos nos dois primeiros períodos (2003-2004 e 2003-2005), o que não aconteceu no período de 2003-2006, cujos resultados, embora positivos, não encontram significância estatística.

Para o extrato de micro e pequenas empresas com até 50 empregados, os três períodos analisados mostram uma evolução crescente e positiva da massa salarial do universo pesquisado. O estudo indica que, cada três (3) novos empregos gerados em uma micro empresa, dois (2) decorreram do empréstimo com recursos do FNE.

## **6 - INDICADORES, PARÂMETROS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO OPERACIONAL**

Como instrumentos de inferência e análise na gestão operacional do FNE, no 1º semestre

de 2008, foram utilizados os seguintes indicadores de desempenho: Eficácia, Eficiência e Efetividade, a seguir descritos. Como balizador da análise dos resultados e a fim de se obter uma visão dinâmica da atuação do FNE, utilizou-se os números observados no mesmo período de 2007:

**a) Índice de Incremento/Redução de Contratações - Tipo: Eficácia**

				<b>Variação%</b>	
				<b>R\$ mil 2007/2006</b>	
<b>IIC =</b>	$\frac{\text{VCE}}{\text{VCEA}}$	Valor Contratado no 1º Semestre de 2008 (*)	Valor Contratado no 1º Semestre do Exercício Anterior		
<b>IIC =</b>	$\frac{2007/2006}{2.058.098}$	<b>0,98</b>	$\frac{2008/2007}{3.520.325}$	<b>1,73</b>	<b>76,5</b>
	<b>2.098.012</b>		<b>2.058.098</b>		

**b) Índice de Contratações com Menor Porte - Tipo: Eficácia**

<b>ICMP =</b>	$\frac{\text{VCMP}}{\text{VCT}}$	Valor Contratado com Tomadores de Menor Porte	Valor Contratado total		
<b>ICMP =</b>	$\frac{2007}{801.821}$	<b>0,39</b>	$\frac{2008}{720.544}$	<b>0,21</b>	<b>-46,2</b>
	<b>2.058.098</b>		<b>3.496.336</b>		

**c) Índice de Inadimplência - Tipo: Eficácia**

<b>II =</b>	$\frac{\text{SPV}}{\text{SDT}}$	Saldo devedor das Parcelas Vencidas(*)	Saldo Total da Carteira de Financiamentos do FNE (*)		
<b>II =</b>	$\frac{2007}{1.051.437}$	<b>0,061</b>	$\frac{2008}{1.051.437}$	<b>0,052</b>	<b>-14,8</b>
	<b>17.260.370</b>		<b>19.867.416</b>		

**d) Índice Cobertura das Contratações - Tipo: Eficiência e Efetividade**

<b>ICCE =</b>	$\frac{\text{MOC}}{\text{MR}}$	Municípios com Operações Contratadas	Municípios da Região Nordeste		
<b>ICCE =</b>	$\frac{2007}{1.910}$	<b>0,96</b>	$\frac{2008}{1.864}$	<b>0,94</b>	<b>-2,1</b>
	<b>1.989</b>		<b>1.989</b>		

**e) Índice de Contratações com Novos Beneficiários - Tipo: Eficácia**

<b>ICNB =</b>	$\frac{\text{QONB}}{\text{QOCT}}$	Quantidade de Operações com Novos Beneficiários	Quantidade de Operações Contratadas Total		
<b>ICNB =</b>	$\frac{2007}{164.157}$	<b>0,75</b>	$\frac{2008}{65.843}$	<b>0,43</b>	<b>-42,7</b>
	<b>219.974</b>		<b>154.001</b>		

(\*) Exceto as operações realizadas por Outras Instituições Financeiras

Com base na análise da documentação relativa às atividades desenvolvidas e aos resultados obtidos com a aplicação dos recursos do FNE, durante o 1º semestre de 2008, conclui-se que o Banco do Nordeste do Brasil, agente financeiro do FNE, aplicou os recursos do Fundo de conformidade com as diretrizes e prioridades estabelecidas e com a Programação aprovada para o exercício sob análise, ressalvadas as observações registradas neste Relatório.

No que se refere ao cumprimento das normas e da legislação que orienta a concessão de créditos com base nos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, o Banco do Nordeste do Brasil observou as condições e os parâmetros estabelecidos para a realização de empréstimos da espécie.

A propósito, cabe o esclarecimento de que, em relação aos empréstimos destinados aos beneficiários localizados no semi-árido nordestino, o não atingimento do percentual destinado pela legislação em vigor (50% dos recursos para a região do semi-árido nordestino) decorreu da falta de demanda.

Quanto à execução do orçamento aprovado para o exercício de 2008, os indicadores analisados evidenciam que o desempenho operacional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE apresentou um desempenho inferior ao apurado para o primeiro semestre de 2007, nos seguintes aspectos:

- destinou menos recursos aos tomadores de menor porte;
- atendeu menos municípios da sua área de atuação;
- realizou menos operações com novos clientes.

Quanto aos demais indicadores levantados, apurou-se que o FNE aplicou mais recursos no primeiro semestre de 2008, comparativamente ao mesmo período de 2007, além de apresentar uma queda no índice geral de inadimplência das operações.

Merece destaque o significativo aumento do volume de empréstimos concedidos no primeiro semestre de 2008, valor que representa um acréscimo da ordem de 73,0% sobre o total concedido no mesmo período de 2007.

## **7 - SÍNTESE DAS OBSERVAÇÕES**

Da análise do Relatório de Atividades e Resultados Obtidos com a aplicação dos recursos do FNE no primeiro semestre de 2008, destacamos os seguintes aspectos:

- a) o Ministério da Integração Nacional repassou para o FNE o montante de R\$ 1.948.663 mil;
- b) o BNB efetuou a outras instituições financeiras repasses de recursos do FNE no total de R\$ 23.989 mil;
- c) O FNE contratou 154.001 novas operações de crédito, no valor global de R\$ 3520.325 mil, sendo R\$ 3.496.336 mil referentes a 153.901 operações realizadas pelo BNB e R\$ 23.989 mil, correspondente a 100 empréstimos realizados por outras instituições financeiras;
- d) o Setor Rural recebeu empréstimos no montante de R\$ 1.044.598 mil, valor equivalente a 29,7% do total aplicado no exercício. Os restantes 70,3% foram destinados aos demais setores, com destaque para o setor de infra-estrutura, com financiamentos da ordem de R\$ 901.819 mil ou 25,6% do total dos créditos concedidos no período;
- e) os recursos emprestados aos colonos e assentados da Reforma Agrária, enquadrados no Grupo A do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, representaram apenas 1,5% (R\$ 51.894 mil) dos financiamentos totais concedidos pelo Fundo, percentual muito aquém do limite legal de 10% fixado no art. 7º da Lei nº 9.126, de 10 de novembro de



1995, com a redação dada pela Lei nº 10.186, de 12 de fevereiro de 2001;

- f) na distribuição dos financiamentos do FNE por Unidade Federativa, o Estado da Bahia, recebeu 22,6% dos recursos totais do Fundo, seguido do Estado do Ceará (20,9%) e Pernambuco com 14,2% das aplicações totais realizadas. Os demais Estados apresentaram aplicações que variaram de 1,9% (Espírito Santo) a 8,1% (Rio Grande do Norte);
- g) no que diz respeito ao porte dos beneficiários, o grupamento dos agricultores familiares, dos mini e pequenos produtores rurais, micro e pequenas empresas, inclusive suas associações e cooperativas, foi contemplado com o montante de recursos de R\$ 723.934 mil (R\$ 720.544 mil do BNB e R\$ 3.390 mil de Outras Instituições Financeiras), ou 20,6% das aplicações totais do Fundo. A categoria de médios produtores e empresas ficou com a parcela de 14,1 (R\$ 498.303 mil) e a de grande porte com R\$ 2.298.222 mil, correspondente a 65,3% dos recursos do Fundo emprestados no exercício;
- h) 85,0% (R\$ 2.994.060 mil) foram aplicados em operações de investimentos fixos. Os demais R\$ 526.265 mil foram destinados a custeio, comercialização e capital de giro,
- i) os recursos do FNE atenderam a 1.8641 municípios ou 93,7% dos 1.989 que compõem a área de do Fundo, ficando sem assistência do FNE, 125 municípios (6,3% do total).
- j) foram destinados ao Semi-árido Nordeste R\$ 1.488.210 mil do FNE, equivalentes a 42,3% dos financiamentos totais concedidos e a 76,4% do montante das transferências efetuadas pelo Ministério da Integração Nacional para o Fundo no 1º semestre de 2008;
- k) para as mesorregiões do Bico do Papagaio, Chapada das Mangabeiras, Chapada do Araripe, Vale do Jequitinhonha/Mucuri, Xingó e Seridó o Fundo destinou empréstimos totais no montante de R\$ 356.573 mil, representando 10,1% do total das aplicações do Fundo no período;
- l) no que diz respeito à Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, considerando as aplicações realizadas pelo BNB, foram destinados, aos municípios de alta renda, 40,7% dos financiamentos, sendo os restantes 59,3% distribuídos entre os municípios de baixa renda (12,0%), estagnados de média renda (29,7%) e dinâmicos de baixa e média renda (17,6%);
- m) no período foram realizadas 65.843 contratações, no montante de R\$ 1.885.885 mil, com clientes que apresentaram propostas pela primeira vez, montante que representa 53,6% do total de empréstimos concedidos no exercício pelo FNE (R\$ 3.520.325 mil);
- n) as propostas pendentes de análise e/ou em fase de contratação, em 30.06.2008, somavam R\$ 1.302.346 mil. Existia, também, ao final do 1º semestre de 2008, no âmbito dos Estados, uma prospecção de novos negócios da ordem de R\$ 1.940.562 mil, referentes a propostas de financiamento de projetos de valores acima de R\$ 1,0 milhão cada e cartas-consulta aprovadas e ainda não contratadas;
- o) o saldo total das aplicações com recursos do FNE, em 30.06.2008, atingiu R\$ 20.062.367 mil, sendo R\$ 19.867.416 mil relativos a operações realizadas pelo BNB, R\$ 194.951 mil decorrentes de empréstimos concedidos por outras instituições financeiras;
- p) no que diz respeito aos saldos das aplicações por unidade federativa, os Estados da Bahia, com 25,0%, do Ceará, com 15,6%, de Pernambuco, com 14,4% e do Maranhão, com 11,3%, respondiam, juntos, por 66,3% da carteira de empréstimos do BNB realizados com recursos do Fundo;
- q) por setor de atividades, sobressaem os saldos dos financiamentos do Setor Rural, de R\$ 12.009.432 mil (60,4%), seguindo-se o do Setor Industrial, com R\$ 3.180.190 mil (16,0%);

- o de Infra-estrutura, com R\$ 1.840.643 mil (9,3%); o de Comércio e Serviços, com R\$ 1.765.554 mil (8,9%); o Agroindustrial, com R\$ 738.721 mil (3,7%) e o de Turismo, com R\$ 332.160 mil (1,7%);
- r) quanto ao porte dos beneficiários, os saldos dos contratos firmados com os agricultores familiares, os mini e pequenos produtores rurais, as micro e pequenas empresas, suas associações e cooperativas corresponderam, em 30.06.2008, a R\$ 9.348.041 mil (47,1% das aplicações existentes); os de médio porte, por R\$ 2.512.494 mil (12,6%); e os de grande porte por R\$ 58.006.881 mil (40,3%);
  - s) a participação mínima de 50% assegurada ao semi-árido pela Constituição não foi atingida no primeiro semestre de 2008, uma vez que o saldo das operações nessa região, de R\$ 8.477.422 mil, correspondeu a apenas 42,7% do saldo total das aplicações do Fundo referentes às operações realizadas pelo BNB;
  - t) a inadimplência geral das operações do FNE atingiu, na posição de 30.06.2008, o percentual de 5,3%, não sendo consideradas, neste percentual, as operações realizadas por outras instituições financeiras. Nas operações realizadas com cooperativas e associações, o índice de inadimplência atingiu o expressivo percentual de 15,8%. Os empréstimos de responsabilidade das demais categorias apresentaram índices de inadimplência que variavam entre 2,0% (grandes empreendedores) e 8,3% (mini/micro produtores/empresas);
  - u) no balanço de 30.06.2008, os ativos totais do FNE atingiram o montante de R\$ 24.029.364 mil, com destaque para o montante das disponibilidades, no total de R\$ 5.072.322 mil. Pelo fato de não haver registro de outras obrigações no passivo do balanço do Fundo, o Patrimônio Líquido é representado pelo valor total do Ativo;
  - v) o FNE apresentou no 1º semestre de 2008 prejuízo sob análise, de R\$ 210.224 mil;
  - w) o valor da taxa de administração debitada pelo Banco do Nordeste ao FNE foi de R\$ 337.968 mil, valor que se enquadra dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente (art. 13 da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24.08.2001). Para realização de operações enquadradas no Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF), de risco do Fundo, o Banco recebeu, no 1º semestre de 2008, remuneração de R\$ 28.468 mil;
  - x) estima o Banco do Nordeste, que as aplicações realizadas no 1º semestre de 2008 (R\$ 3.496.336 mil) poderão resultar em uma elevação do valor bruto da produção regional da ordem de R\$ 6,3 bilhões. Estima-se ainda que os financiamentos concedidos possam gerar cerca de 364.836 novos postos de trabalho diretos e indiretos, ao longo do processo de maturação dos investimentos realizados e dos seus impactos na cadeia produtiva do região. Os salários poderão experimentar uma elevação global da ordem de R\$ 973.499 mil e a arrecadação de tributos também poderá ser incrementada em R\$ 895.300 mil.

## 8 - RECOMENDAÇÕES

Considerando a análise e as observações contidas neste Relatório, sugerimos o seu encaminhamento à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE para que, nos termos do inciso III do artigo 14 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, com a redação dada pela

Lei Complementar nº 125, de 03 de janeiro de 2007, a matéria seja examinada e aprovada pelo Conselho Deliberativo daquela Entidade, com as seguintes recomendações ao Banco do Nordeste:

- a) manter e ampliar as ações que vem desenvolvendo no sentido de assegurar o atendimento da demanda recursos do FNE. Nesse sentido, sugere-se que se articule com os agentes produtivos e com os Governos Estaduais, objetivando buscar alternativas para otimizar utilização dos recursos;
- b) informar, no relatório das atividades desenvolvidas referentes ao exercício de 2008, o resultado das providências adotadas para se incrementar as aplicações com os agricultores familiares, os mini e pequenos produtores rurais e as micro e pequenas empresas;
- c) intensificar sua atuação junto ao INCRA e ao MDA, objetivando o incremento dos financiamentos aos colonos/assentados da reforma agrária (Grupo A do PRONAF);
- d) incrementar as operações com os mini e pequenos produtores rurais e com as micro e pequenas empresas;
- e) adotar medidas para se alcançar a destinação de 50% dos recursos do Fundo para o semi-árido nordestino, na forma estabelecida pela Constituição Federal;
- f) fornecer, nos próximos relatórios, dados relacionados com os saldos devedores das operações, bem como os níveis de inadimplência dos empréstimos concedidos por Outras Instituições Financeiras com recursos do FNE, na forma prevista na Portaria nº 616, de 26.05.2003;
- g) continuar adotando medidas voltadas para a redução do índice de inadimplência das operações com recursos do FNE;
- h) continuar envidando esforços com o propósito de estender a assistência do FNE a totalidade dos municípios de sua área de abrangência;
- i) inserir nos próximos relatórios:
  - informações sobre os impactos sociais e econômicos previstos com os financiamentos contratados de valor superior a R\$ 10 milhões, especialmente sobre a geração de empregos;
  - informações (quantidade de contratos e valores financiados) sobre o atendimento de cada uma das prioridades estabelecidas, apresentando comentários e considerações a respeito daquelas que deixaram de ser atendidas. Se necessário, poderá o BNB articular-se com a Secretaria de Políticas de desenvolvimento Regional – SDR do Ministério da Integração Nacional objetivando encontrar solução para o atendimento integral desta recomendação;
- j) adotar ações objetivando incrementar as aplicações com recursos do Fundo nos municípios de menor renda e de menor dinamismo.

**DIVINO DA COSTA VAZ**  
Coordenador-Geral dos Fundos  
Constitucionais de Financiamento - MI

De acordo :

Antônio Roberto  
Diretor SDR/MI

**MARTINHO LEITE DE ALMEIDA**  
Coordenador de Atração, Normatização  
e Promoção de Investimento - SUDENE

**VERNON GEORGE WALMSLEY**  
Coordenador de Implementação de Projetos de  
Ciência, Tecnologia e Inovação - SUDENE